

O CRISTÃO

Nós pregamos a Christo.

1^a Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23.

Redacção:

Rua da Quitanda N. 39

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 3\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez, mas finda em Dezembro

ANNO VII

Rio de Janeiro, Setembro de 1898.

NUM. 81

EXPEDIENTE

Havendo alguma deficiencia no nosso livro de assignaturas e para evitar reclamações, tomamos a seguinte deliberação: Todos os assignantes inscriptos continuarão a receber o jornal até ao fim deste anno, mesmo aquelles que se acham em debito por mais de um ou dois annos.

Para estes appellamos ainda mais uma vez rogando-lhes o favor de saldarem as assignaturas atrazadas; ou então, pelo menos, de hoje até ao fim do anno tomarem uma nova assignatura pelo anno de 1899 si tem sympathisado com a direcção religiosa da folha e si querem nos auxiliar.

Consideraremos o silencio ao nosso appello como resposta de que não desejam mais receber a nossa folha, e suspenderemos então a sua remessa de Janeiro em diante.

Aos que desejarem nos auxiliar, rogamos que nos enviem directamente as suas ordens para a Rua da Quitanda 39, ou dirijam-se aos nossos agentes, que são sempre muito solícitos nos interesses da nossa folha.

Pedimos aos nossos agentes o obsequio de activarem o recebimento de assignaturas atrazadas e de promoverem e angariarem novos assignantes, e mais de nos remetterem, com brevidade, a lista dos assignantes, com as respectivas residencias, para pormos em dia o nosso livro de assignaturas, e regularizarmos a distribuição e remessa.

JESUS PERANTE A CHRISTANDADE

Este é o titulo de um livro de propaganda espirita. A dedicatoria do livro é feita á "Virgem immaculada." Por aqui começam os innumeros contrasensos, e a serie ininterrupta de sophismas, adulterações, maliciosas interpretações da palavra de Deus. Por que cargas d'água um livro de espiritismo, e tratando de Jesus Christo, é dedicado á Virgem Maria ?....

São ainda os restos do romanismo...

A linguagem é fluente e bem ornamentada de flores de rhetorica, e agrada aos que gostam de litteratura, sem se preocuparem com a veracidade ou não do fundo religioso ; ou então, aos adeptos dessa crença.

Mas, para quem conheça um pouco do assunto, e queira julgar com imparcialidade, vê-se logo em embaraços, porque do livro resalta a preocupação de firmar doutrina onde não ha fundamento sólido, nem presta vel para ella—a Biblia.

Todo o afan desesperado do espiritismo é provar que Jesus Christo não era filho Unigenito de Deus, com caracter de Redemptor da humanidade, immolado pelos nossos pecados, no alto do Calvario, e soffrendo morte real, por meio da qual concedeu salvação de graça áquelles que n'Elle creem como seu Salvador.

E nesse afan, os espiritas ageitam, quanto possível, os textos bíblicos que lhes convem, torcem o sentido áquelles que o tem um pouco duvidoso ; e saltam por cima, omittem, ou negam em absoluto aquelles que lhes são contrários ; então, para confirmar os primeiros, elucidar os segundos e contrapor e destruir os ultimos, recorrem ás chamadas revelações espiritas !

Nesse empenho furioso de destruir a base do christianismo, que assenta na divindade de Christo, na sua incarnaçao humana, na sua morte real e na sua resurreição verdadeira, não olham aos meios, não se importam

com as verdades clarissimas das Escripturas: até as hypotheticas revelações dos espiritos tem mais valor do que as proprias palavras de Christo e dos Apostolos!

Que criterio merece semelhante argumentação?

Como na Biblia os factos e as passagens são evidente e esmagadoramente contrarias ás suas dissolventes pretenções, os espiritos invocam o espirito dos mortos para que estes lhes ordenem e revelem aquillo que as Escripturas Sagradas affirmam e lhes prohibem!

Mas, qual a razão desse empenho desesperado? Oh! é que a doutrina pura, santa e verdadeira de Christo como nosso *Redemptor* e SALVADOR, sua vida *humana*, sua morte na cruz, sua resurreição gloriosa, fazem esboçoar-se todo o castello espirita!... E lá se vai pela agua abaixo, desfeito e morto, todo aquele *arranjo* espirita, com fóros de religião, ficando apenas frouxamente subsistente a parte representativa—mesas fallantes, assombrações, vozes sepulchraes, phantasmas, fogos fatuos, etc. etc. !...

Lêde esse livro—“Jesus perante a Christandade”—com animo desprevenido, mas cotejando-o com as Sagradas Escripturas, e vereis que lucta tremenda, que esforço inaudito e manhoso, que habilidade sophistica, para torcer o sentido claro das Escripturas, para desvirtuar a verdade dos Evangelhos, para destruir o fundamento da fé Christã!

Mas, não só neste livro, como em qualquer livro espirita encontrareis esse empenho destruidor da crença christã, disfarçado nas mais bellas formas e palavras!

Quem conhece um pouco a palavra de Deus, com facilidade destróe toda essa argumentação sophistica!

Basta-nos o ensino sublime de S. Paulo, na sua 1.^a epistola aos Corinthios, cap. XV:

“Porque, desde o principio eu vos ensinei o mesmo que tinha aprendido: que *Christo morreu por nossos peccados*, segundo as Escripturas; e que foi sepultado e que *resurgio* ao terceiro dia, segundo as mesmas Escripturas. E si se prega que Christo resuscitou de entre os mortos, como dizem alguns dentre vós outros que não ha resurreição de mortos?

Pois se não ha resurreição de mortos, nem Christo resuscitou, é logo vã a nossa pregação, é tambem vã a nossa fé!

Mas, agora resuscitou Christo de entre os mortos, sendo elle as primicias dos que dormem; porque como a morte veio por um homem, tambem por um homem deve vir a resurreição dos mortos. Mas dirá algum: Como resuscitarão os mortos? ou em que qualidade de corpo virão?

Eis aqui vos digo um mysterio:—todos certamente resuscitaremos, mas nem todos seremos mudados: n'um momento, n'um abrir

e fechar de olhos, ao som da ultima trombeta—*porque uma trombeta soará* e os mortos resuscitarão incorruptiveis! Porque importa que este corpo mortal se revista da imortalidade!...”

Basta este resumo do que nos ensina o grande Apostolo das gentes—S. Paulo, em linguagem clara e terminante, para vermos quanto o Espiritismo se affasta da verdade dos Evangelhos, quanto elle perverte e nega a doutrina purissima de Christo, dizendo que não ha resurreição de mortos, e que Christo não resuscitou! !!

Muitas pessoas ingenuas e de bôa-fé acreditam que o espiritismo tem alguma cousa de evangelico e de christão. Os proprios espiristas conhecem esse engano em que labuta muita gente e procuram tirar desse engano, todo o partido possivel para propagação das suas doutrinas. Eles conhecem a tendência geral do povo para o christianismo e por isso procuram adaptar o mais que podem o espiritismo ás doutrinas evangelicas: os romanistas, esses são levados com facilidade pelos ventos da nova doutrina; dos crentes evangelicos alguns são arrastados pelas ondas enganadoras.

Para esses, fracos na fé, pouco conhecedores da palavra de Deus, ou cheios de uma curiosidade perigosa, fazemos o presente aviso.

O espiritismo nada tem de christão ou evangelico. A citação de S. Paulo, que fizemos acima e que qualquer crente pode apresentar aos inimigos de sua fé, é uma arma bastante para destruir pela base toda a multidão de citações arranjadas pelo espiritismo.

Muito teríamos a escrever, si quizessemos nos alongar mais combatendo os inumeros contrasensos d'essa doutrina anti-Christã, mas para abrir mais os olhos aos incautos basta-nos apresentar mais alguns pontos principaes de antagonismo ás doutrinas de Christo.

O espiritismo não admite a doutrina do Deus Trino, isto é da Santissima Trindade. Não admite a existencia de Christo como Deus-Homem, como Filho Unigenito de Deus.

Não admite a existencia do Espirito Santo, como Deus. Para elles o Espirito Santo, não passa do espirito dos mortos que vêm se manifestar aos vivos. Não admite que Christo resuscitasse morto algum nem que fizesse milagres verdadeiros. Não admite que Christo tivesse duas naturezas, humana e divina, que tivesse corpo humano como o nosso; que tivesse soffrido morte real na cruz; que tivesse morrido para resgatar os nossos pecados.

Não admite a resurreição dos mortos, o juizo final, a condenação eterna, a vida eterna, ... Mas, basta!

Que mais querem aquelles que ainda julgam que o espiritismo tenha alguma couza de christão? ! ...

Fica evidente das suas affirmações contra a pessoa de Christo e de seus ensinos, que elle *absolutamente nada* tem que se approxime ao verdadeiro christianismo.

Cuidado, pois! Bem vêdes que nada ha mais pernicioso nem mais destruidor da fé christã que essa doutrina de Satanaz! E' portanto indesculpavel, e até muito condennavel, a curiosidade do crente que, sabendo o que nega o espiritismo, sobre Jesus Christo, ainda procura indagar e aprender mais dessa doutrina tão anti-christã e até diabolica.

Estas são as nossas opiniões sobre a doutrina espirita, e no caso vertente, applicamolas como analyse succinta e apreciação litteraria do livro "Jesus perante a Christianidade."

LAURESTO.

JESUITAS

Agora, que começam de novo a surgir estes parasitas terríveis da humanidade, vem muito a propósito, este bem lançado artigo, que encontramos em um jornal da tarde:

"Faz hoje cento e trinta e nove annos que no Brasil foi decretado o banimento dos jesuitas e, no emtanto, por aqui ficaram ainda milhares de individuos que, apezar de não usarem as vestes sacerdotaes, trazem no caracter o molde perfeito de todo o jesuitismo.

Se os que foram banidos eram perniciosos á nossa patria, tambem não o deixam de ser esses que se occultam procurando os esconderijos da deslealdade e apparentando um lisura de sociabilidade *digna de consideração*.

Diz o rifão que "livre-me Deus dos males, que eu me livrarei dos ares" e eu acrecento: dos males e dos jesuitas encasacados; estes são perniciosos mesmo brincando. Os atenienses, no seu areopago, puniam com pena capital os lisonjeiros, principalmente aquelles que se mostravam com o manto da perfidia, ou, melhor se diga, do jesuitismo. A tolerancia era, já naquelle tempo, crime de lesa-gravidade quando empregada com taes individuos e repetiam os filhos de Athenas que — "não tenhas por amigo quem te anda sempre á vontade dissimulando contigo."

Praga damninha, essa de jesuitas sociaes que tiraram o nome desses muitos que foram presos e banidos em 1759 no dia de hoje; fosse possivel tambem expurgar do seio das multidões essa raça e não andariamos nós a tropeçar em todos os tempos e a todos os momentos com essas mascaras que mudam de feições conforme exige a occasião.

Ah! se nós tivessemos aqui um Marquez de Pombal de nova especie, que bom seria para nossa civilisação e nosso credito!

E' o caso de dizer-se ao leitor:
Pudesse uma náu contel-los todos
E o piloto fosse eu..."

DEUS!

Dizem os impios: "Não ha Deus!"
Mas eu pergunto aos lettrados;
Quem fez a terra e os ceus,
O mar, os montes, os prados?

Esse sol bello, engastado
No sublime firmamento,
Não será forte attestado
Que nos fala ao sentimento?

Essa lúa encantadora,
Que sorri no manto azul,
Quem a fez tão seductora,
Tão donairosa e taful?

Estrellas mil scintillantes,
Piscando lá no infinito,
Vão proclamando incessantes
O Deus glorioso e bemdicto.

A terra, mãe tão fecunda,
Que nos produz o sustento,
Banh-a quem? quem a innunda
De luz, de chuva e de vento?

O mar sublime, iracundo,
Cuspindo raiva e despeito,
Quem deu-lhe leito profundo,
Quem o retém em seu leito?

O sol, a lúa, as estrellas,
A terra, o mar e os céos,
Com fórmas varias, ter bellas,
Repetem sempre; ha um Deus!

Só tu ateu, a existencia
Negas do Deus creador!
E' van a tua sciencia,
Sem Deus, sem fé, sem amor!

Julho, 1898.

HERCULANO de GOUVÉA.

CORRESPONDENCIA NACIONAL

PARÁ

Do nosso amigo Sr. Domingos d'Oliveira recebemos a seguinte carta.

“Na ultima que lhe escrevi fallei-lhe do Sr. Witte, Dr. Graham e Mrs. Graham, misionarios aos indios, que tinham ido para o Tocantins, em Goyaz: agora acabo de receber uma carta do Sr. Witte, contando-me alguma cousa da viagem, o que passo a transcrever. Elle escreve-me de Aramathena, logar ainda muito distante d'aquelle para onde elles fencionam ir e alli ficar. Diz elle: “Estamos de boa saude, passamos este Domingo (12 de Junho) na casa do Sr. Rocha Pereira, descansando e escrevendo as ultimas cartas para os nossos amigos. Todas as nossas disposições para a viagem estão feitas, a nossa canoa está prompta e a tripulação quasi tractada. Precisamos um piloto e seis remadores.

O Sr. Rocha Pereira auxiliou-nos muito em nossos arranjos, e deve-se dizer que sem a assistencia d'ele não poderíamos arranjar os negócios tão bem.

Na nossa viagem para Alcobaça desembarcamos em Cametá, Tubarão e algumas outras aldeias onde distribuimos tractados e muitas outras copias do Evangelho, que foram recebidos, em toda parte, com gozo e em alguns logares a gente veio a bordo da lancha para pedir d'estes. De Alcobaça até aqui viemos em uma grande canoa na qual dormimos uma noite. A viagem durou 27 horas, foi muito interessante principalmente na passagem de duas cachoeiras, que em comparação com as maiores que havemos de passar em poucos dias, estas não são de nenhuma importância, mas foram bastante excitantes para nós que ainda não estamos habituados a estas cousas.

Pedimos para todos os irmãos se lembrarem de nós em suas orações.”

—Recebi uma carta do Romualdo que diz, que vai passando muito melhor dos seus males.

VIAGEM AO NORTE.

Do Sr. Marques recebemos a seguinte comunicação, que com prazer estampamos nas nossas colunas:

“Na viagem que fez ao Rio Grande do Norte, no principio de Julho, teve occasião de, a bordo do vapor, discutir com positivistas, espiritistas e romanistas, e dar assim um bom testemunho de sua fé.

Na Victoria, enquanto passeava no bond, encontrou-se com o vigario e com elle manteve grande discussão religiosa.

Na Bahia, esteve com o Rev. Kolb, pastor presbyteriano, que lhe deu muito boas in-

formações sobre o progresso do Evangelho naquelle cidade. Elle dirige alli um “escola americana,” que tem, matriculados, 150 meninos, e, se mais não tem, é por não ter accommodação propria.

É grande a affluencia de pais catholico-romanos que querem seus filhos nesse collegio, apezar de saberem que é protestante.

Elle dirige mais uma outra escola nos suburbios, que tem, mais ou menos, 100 alumnos. A sala de cultos é no salão da escola principal.

Ha ainda um outro collegio, o “Collegio Egydio Americano”, que ainda está se construindo.

Em Natal, o Rev. W. Porter está sendo muito abençoado no seu trabalho. A casa de culto naquelle cidade está quasi concluida; a sua architecatura exterior é muito linda e o interior é muito espaçoso.

Ha tambem nesta cidade um prospero Collegio Evangelico, sob a direcção de Mrs. Porter.

Encontrou muitas pessoas, outr'ora incredulas, hoje membros professos da igreja do Natal!

O Sr. Marques e o Rev. Sr. Porter (que é um dos redactores do *Seculo*) deliberaram fazer juntos uma serie de conferencias no Atheneu da cidade de S. José de Mipibú, e tambem no Natal. Essas conferencias foram muito concorridas e de grande proveito no Natal; porém em S. José de Mipibú e em Macahyba os fanaticos não permittiram as conferencias, apedrejando as salas e preparando capangas para perturbarem a ordem. Em S. José de Mipibú foi até o proprio delegado de policia quem queria provocar a desordem!”

São estes os factos mais interessantes a mencionar.

O Sr. Marques pôde arranjar algumas assinaturas para o *Christão*.

O Evangelho em Santos.—Do nosso correspondente em Santos recebemos uma carta, que nos traz algumas informações sobre o trabalho evangelico naquelle cidade e nos fornece a explicação de certos factos que vimos relatados em jornaes profanos, sobre perseguições por motivo de crença, que ignoravamos, com certeza, qual fosse.

Damos um rapido extracto dessa carta:

“Meu caro irmão.—Esta cartinha tem por fim dar-lhe uma informação e fazer-lhe uma pergunta. Aqui em Santos existe uma congregação que se chama — Igreja Evangelica Militante —, a qual é uma verdadeira causa de escândalos para o puro reino de Deus nesta cidade, e desejo muito que o senhor me forneça alguma informação acerca do fundador desta seita perniciosa, que dizem ter sido o Dr. Miguel Vieira Ferreira.

O pastor desta congregação, um negro, vem de S. Paulo todas as semanas fazer a sua propaganda, com bastante resultado, entre gente pobre e de cõr principalmente. A seita tem sofrido perseguição, e nós, principiando cultos e pregações evangelicas, estamos em perigo de sofrer pela má fama della.

Todas as semanas escrevo um artigo no *Diario de Santos* sobre o Evangelho, e dou graças a Deus por terem sido bem recebidos esses meus artigos; a parte superior do povo aprecia a exposição das doutrinas evangelicas.

Agora estamos num sobrado de aspecto importante, no centro da cidade, e a sala da casa dedicamos ao serviço de Deus; é para o publico, e estamos apparelhando-a como capella digna do culto divino. No dia 22 tivemos comnosco vinte pessoas, estrangeiros, para ensaiar hymns; porém outras pessoas, da rua ouvindo cantar, subiram para ver; então aproveitei para pregar. A capella pôde conter facilmente 70 pessoas. Regosijamo-nos muito com isto, porque afinal Santos, com a benção de Deus, vae ter o seu povo christão, pois é isto o que firmemente esperamos.

Seu irmão em Christo—*Fitzgerald Holmes.*”

FRAGMENTOS

Tunica—A tunica era de linho, e usada junto á pelle. Ella tinha duas aberturas para os braços e algumas vezes mangas largas e abertas, que chegavam um pouco abaixo dos joelhos.

As usadas pelas mulheres chegavam ao peito do pe.

Algumas tunicas erão sem costuras, como a de Jesus, (João 19 v 23).

O vestido de cima ou manta era um pedaço de panno, um pouco largo, de 3 ou 4 covados de comprimento e largura, que era enrolado a roda do corpo, ou atado sobre o ombro. Um homem sem esta vestimenta era algumas vezes dito estar “nú”—(Isaias 20 v 2 a 4; João 21 v 7). Isto podia ser assim arranjado para formar um largo espaço para carregar cousas, e a manta tambem servia para o pobre como de cama para a noite (Exodo 22 v 26, 27; Job. 22 v 6).

Genesis 3 v 7 e 21—Adão e Eva peccáron e por isso conhecêrão a sua nudez; buscarão folhas e cobrirão—na, mas Deus não se satisfez com essa vestimenta. A nossa rectidão é como folhas, não pôde cobrir a nudez dos nossos pecados. Não satisfez á Lei de Deus: secca-se perante o sol do seu julgamento (Isaias 64 v 6; Rom. 3 v 19, 20; Efes. 2 v 8, 9).

Deus deu a Adão e á sua mulher uma vestimenta de pelles e os cobriu. A rectidão verdadeira e que nos faz perfeitos, é dada por Deus, não é arranjada por nós; recebemos de Deus (Rom. 3 v 22; Filip. 3 v 9).

As folhas seccam-se, mas a pelle é duravel. A nossa rectidão desapparece, mas a rectidão de Christo é permanente e eterna. Elle que não havia conhecido peccado, foi feito peccado por nós, para que nós fossemos feitos rectidão de Deus nelle (2.ª Cor. 5 v 21).

A sua rectidão é de Deus e cobre perfeitamente a nudez da alma (Actos 13 v 39, 40; Rom. 8 v 1; Heb. 10 v 14).

A pelle de um animal inocente e sacrificado substitui as folhas de Adão. Jesus, o Cordeiro Immaculado, foi sacrificado por nós, morreu por nós e sua rectidão substitui a nossa. Jesus nos tem sido feito por Deus sabedoria, justiça, santificação e redempção (1.ª Cor. 1 v 30) Veja-se Isaias 53 v 5, 7, 10; 1.ª Pedro 2; 21 a 24; Heb. 9; 12.

J. S.

MOÇOS! REGOZIJAE-VOS!

(AOS MEMBROS DA A. C. M.)

O tempo da mocidade é notavelmente mencionado nas Sagradas Escripturas, bem como as esperanças offerecidas á devoção dos moços.

Foi na infancia de Samuel que o Senhor o visitou, nos dias em que era preciosa a palavra de Jehovah.

Foi na mocidade de David, que o Espirito de Deus desceu sobre elle, não obstantes o mais moço de seus irmãos e um humilde pastor de Béthlem.

Foi na meninice de seus filhos, que aquellas mães os trouxeram a Jesus, para que Elle os tocasse; o que vendo os seus discípulos, repelliram-nos com palavras desabridas. Com isto porém Jesus desgostou-se e disse-lhes: “Deixai vir a mim os meninos e não lh’o embraceis, porque dos taes é o reino de Deus”.

Taes são as vantagens e as promessas da mocidade. Portanto, regozijae-vos oh! moços, em vossa mocidade! regosijae-vos nesses dias que nunca mais voltam, quando a religião vem a vós com todos os seus attractivos, e quando o author da Creação se apresenta ás vossas almas semelhante aos raios brandos do sól da manhã, quando este se levanta entre as bençãos do mundo grato.

A devoção vos tem ensinado seus prazeres escondidos. Quando a natureza vos encontra com toda a sua extrema magnificencia e beleza, vossos corações humilhados se curvam ante a mão poderosa que fez a mesma natureza, em vera adoração, e se regozijam na admiração da sabedoria porque é mantida.

Quando as santas escripturas manifestam suas misericordias, e o Filho de Deus aparece para dar paz e esperança aos homens decahidos, vossos olhos acompanham com admiração as glorias do seu caminho, e derramam por fim sobre sua cruz aquella lagrima sin-

cera que é um gosto verter: vossas almas o acompanham em seu triumpho sobre a morte e se elevam sobre as castas e alvas azas da fé até onde elle está sentado á direita da Magestade nas alturas, e contemplam a sociedade dos anjos e dos espíritos dos justos perfeitos e escutam o cantico eterno que ante o throno do Altissimo se canta. Taes são as meditações em que o tempo da vossa mocidade se passa. E, se assim é, não renuncieis esses gosos solitários por tudo quanto esta vida vos possa offerecer em troco.

Este mundo, o mundo que a vossa imaginação pinta com tanto resplendor, não tem prazeres para dar que possam ser comparados com esses: e tudo quanto sua sabedoria presumida pôde produzir, nada tem tão aceitável á vista de Deus, como a Consagração sincera da vossa mocidade.

N'esses dias então, o mesmo "Senhor será o vosso pastor e nada vos faltará".

No meio dos campos viçosos e pelas aguas brandas da vossa mocidade, elle fará repousar as vossas almas. Mas o tempo da afflição vem, e os annos se aproximam em que direis: "Esta edade não me agrada"; em que tereis de andar pelo valle da sombra da morte.

Ah! então reconheceres o quanto é útil lembrar-vos do Creador nos dias da vossa mocidade. Nesses dias de provação, seu espirito será com vosco e não temereis males; e no meio de todos os males que vos cercarem, elle restaurará as vossas almas.

Sua bondade e misericordia seguir-vos-hão em todos os dias da vossa vida—e quando assim o cordão de prata se romper e o cantaro se quebrar sobre a fonte, o pô voltar para d'onde sahiu e o espirito para Deus, que o deu e habitareis para sempre na casa do Senhor. Animo pois e repito: Moços! regozijae-vos! Moços! consagreao Senhor a vossa mocidade, e esforçae-vos por cantar com entusiasmo e valor:

Tu és minha esperança,
Achou minh'alma em ti;
A paz e segurança,
Que carecia aqui

Rio, 4 de julho de 1898

CELESTINO L. PEREIRA

HOSPITAL EVANGELICO

— Em principios do mez de agosto embarcou para a Europa o nosso presidente, Sr. Nicolau A. Rodrigues, onde, devido ao grande interesse que tem pela nossa "casa de caridade", poderá fazer muito nos meios christãos que elle tiver tempo e oportunidade de visitar.

Que o Senhor o acompanhe na sua viagem e que breve o restituá ao seu lugar na direcção do Hospital.

— O nosso estimado irmão, Sr. A Joaquim Teixeira, não tem passado bem de saúde, e, por isso, fazemos votos para que o nosso 2.º secretario fique completamente sô.

— As nossas fileiras acabam de ser reforçadas com mais 17 socios que, com o auxilio de Deus poderão prestar grande serviço ao Hospital, e são elos os seguintes:

Marcellino Affonso Adiala, Alberto Ribeiro da Silva, João de Menezes, Manoel Pires de Oliveira, Laurindo Fernandes Braga, Joaquim Pires de Oliveira, propostos por Alfredo Pires de Oliveira; Julio da Costa Ferreira, Aurelino Barboza da Silva, José Augusto Folhadella, José Glz. Tahoces, propostos por José Lopes Cava; D. Eulalia Vieira de Sá e João Vieira de Sá, propostos por João F. da S. Braga; Manuel Alves de Brito, proposto por J. C. do Nascimento; Manuel Pires Calvo, proposto por J. A. da Silva Cardozo; Saul Joaquim Soares Leite, proposto por Christovão Schneider; José Marques de Araujo proposto por Alfredo Pinto da Gama; e Luiz Fernandes Passos porposto por S. Amaral. Todos esses socios são contribuintes,

— O balancete da caixa, começando de 5 de Julho a 12 de Agosto, accusou um aumento de 2:322\$800. contas pagas no valor de 1:986\$500, deixando um saldo de reis 919\$520, graças ao Provedor de todas as cousas que até o presente ainda não retirou a sua proteção de nós.

— Conforme proposta de um conselheiro ficou assente que, emboçadas as paredes já errectas, as mesmas sejam levadas até onde terminam as enfermarias.

— As entradas desde 5 de Julho á 12 de Agosto, foram as seguintes:

Offerta do Sr. N. Rodrigues.....	36\$000
Anonyma	1\$400
Recebidos de J. M. G. Pereira...	390\$000
Lista a cargo de S. Amaral.....	20\$000
Contribuição do mez de Julho...	231\$200
Colleta da E. Fluminense.....	52\$200
Um anonymo.....	20\$000
Senhoras da E. de Riachuelo...	50\$000
Prof. Grimm, de Petropolis.....	10\$000
Um membro da E. Fluminense..	10\$000
Da C. de Sras. do H. Evangelico.	1:000\$000
Agen. pelo Sr. A. J. Roiz Braga.	80\$000

Sommam..... 1:864\$800

O Senhor pagará a cento por um a todos que se exforçaram para apresentar a somma supra.

— O Sec. *Franklin do Nascimento*.

O MELHOR AMIGO

1. Sim ! O melhor Amigo é Christo !
Quando a tempestade assalta a fé,
 Prompto estende a mão,
 Tranquillisa o coração :
Sim ! O melhor Amigo é Christo !
- Côro : Jesus é o melhor Amigo ! (hoje e sempre)
Jesus é o melhor Amigo ! (hoje e sempre)
 Reprende com dulçor,
 E me anima com vigor :
Sim ! O melhor Amigo é Christo !
2. Que fiel Amigo tenho em Christo !
Nelle encontro amor consolo e paz ;
 Em seu braço esperarei
 Nenhum golpe semearei :
Sim ! O melhor Amigo é Christo !
3. Minha alma prova o valle escuro ?
Desce o corpo as águas do Jordão ?
 Não receio ! pois Jesus !
 Salvo á pátria me conduz.
Sim ! O melhor Amigo é Christo !
4. No paraíso eterno — junto
Co'os queridos, transformados já,
 Este canto de louvor
 Entoaremos ao Senhor :
 "Sempre o melhor Amigo é Christo!"
- Côro : Jesus é o melhor Amigo. (hoje e sempre)
Jesus é o melhor Amigo ! (hoje e sempre)
 Do peccado me salvou,
 Para os seus me preparou.
Sim ! O melhor Amigo é Christo !

1897

J. G. Rocha.

AS CATAUMBAS DE ROMA

(TRADUÇÃO)

CAPITULO VI

ROMANISMO

CHRISTIANISMO ADULTERADO OU CORRUPTO
(Continuação)

Ao fazel-o procederíamos com sabedoria. E não deveríamos ficar igualmente — não, antes, mais — anciósos por submeter a uma prova bem severa, o que pretende ser o christianismo genuíno, de maneira a descobrir a sua forma espúria, se tal existisse ?

Agora, temos á mão os meios de provar o que eu afirmo ser o Christianismo corrupto. Podemos experimental-o pela HISTÓRIA e indagar qual tem sido a prática de seus profes-

sos — quais os seus efeitos sobre o conforto, felicidade, moralidade do gênero humano. A HISTÓRIA conta-nos uma história de opressão, crueldade, perseguição, avareza e ambição commettidas em nome de Christo e de Sua religião; de conversões a ponta de baioneta; de confissões extorquidas pela tortura; de morticínio e destruição effetuados tanto contra infieis como contra cristãos em nome d'Aquelle que "não veio a destruir as vidas dos homens mas a salvar-as."

A HISTÓRIA accusa a instituição de que fallo de praticar estes e outros crimes ainda mais aggravantes; de ter provocado e fomentado guerras e derramamento de sangue, de ter deposto reis e absolvido os seus subditos que lhes não prestavam obediência; de ter promovido a traição e a rebeldia; e effectuado revoluções para aumentar o seu poder; de ter sempre perseguido, quando se achava com forças suficientes para perseguir efficaz e impunemente; de ter inventado mais torturas e exercido mais variedade e requinte em crueldade do que jamais se ouviro de qualquer sistema, não exceptuando mesmo o Paganismo.

E' accusada pela HISTÓRIA de ter usado as calumnias mais descaradas; fraudes e falsidades as mais impróprias; imposturas as mais vis. E' accusada e actualmente reconhecida perante todos como o grande inimigo da liberdade e progresso humano. Em qualquer parte onde tem poder nega a liberdade da palavra.

Prohibe a liberdade de exame: tomam em consideração os casos de Copernicus e Galileo — um dos quais foi excommunicado; e o outro morreu na Inquisição por proseguir nos estudos científicos. Tem posto embaraços á liberdade de subditos tomarem parte no governo. Sempre suprimiu a liberdade de imprensa. Tem desdenhado da liberdade de consciência. Fecham e prohibem os mais estupendos e brillantes trabalhos do gênio humano áquelles que se submettem ao seu captiveiro. Com verdadeira insistência tem incluído na lista dos livros proibidos a PALAVRA DE DEUS, a literatura, a imprensa livre, a consciência livre e a Bíblia, estando igualmente proibidos, o sistema de que fallo acha se condenado pela voz da HISTÓRIA, como uma conspiração gigantesca contra a felicidade, a pureza, a liberdade do gênero humano. (1)

Pretendendo ser de Deus, este sistema deve ser julgado pela Palavra de Deus. Podemos provar-o, portanto, pela ESCRITURA — podemos pesal-a nas balanças do Sanctuário. Tendes a balança em vossas próprias mãos;

(1) Encontra-se um resumo bem conciso deste assunto, numa pequena obra publicada pela Sociedade de Tractados Religiosos, "The Testimony of History against the Church of Rome."

pesado nella como tem sido, muitas e muitas vezes, será achado em falta flagrante. E' desnecessario, comtudo, fazer pressão neste ponto, porque o termo de comparação tendo sido retirado por aquelles que passariam o artigo espurio, elles, por este acto de reter as Escripturas de seus seguidores, admitem que o seu sistema não pôde supportar a prova da Palavra de Deus.

Não é minha intenção encarregar-me desta analyse com o auxilio da *Historia* ou da *Biblia*, —o espaço não me permittiria fazel-o vantageosamente: e, na verdade, tem sido feito, proficuentemente, por outros. Porem somente referindo-me a estas provas incidentalmente, é meu fim principal usar as *Inscripções*, *Esculpuras* e *Pinturas* dos christãos primitivos.

DR. CAMPOS SALLES

SAUDAÇÃO.

No dia 31 de Agosto, os Srs. Dr. N. S. do Couto e Myron C. Clark foram apresentar saudações em nome da Associação C. de Moços ao Dr. Campos Salles pelo seu regresso á Patria.

O Dr. Soares do Couto, depois de dizer ao que vinha, pediu permissão e leu a saudação escripta que apresentava em nome da Associação.

Em seguida, entregou-a em mãos do Dr. Campos Salles, que agradeceu muito e pediu que transmittisse á Associação os seus agradecimentos sinceros.

O Dr. Couto aproveitou a occasião para dar mais algumas explicações de quaes são os fins da Associação; finalisou pedindo ao Dr. Campos Salles que guardasse aquelle officio como sendo a sincera expressão da verdade e que sempre que ouvisse fallar na Associação se lembrasse que elle tinha nella um grupo de moços que não se mettia em politica mas que sabia obedecer e estimar á autoridade, segundo os preceitos divinos.

Ao que elle respondeu que nunca se esqueceria; e mais uma vez ficava agradecido.

E' este o officio que foi lido e entregue, e Deus queira que elle possa produzir algum fructo, por mais insignificante que seja.

"Exmo. Sr. Dr. Campos Salles

Neste momento de alegria e satisfação pela vossa chegada, não podia a Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro deixar de se fazer representar no côro geral de "boas-vindas" que em torno de vós se levanta, exponaneo e entusiástico

Os abajo-assignados, Vice-Presidente e Secretario Geral da Associação, vem, pois, em nome della, apresentar-vos suas mais sinceras felicitações pelo vosso feliz regresso ao seio da Patria, que vos esperava aniosos; e vêm

tambem, render suas homenagens ao Character integerrimo, justiciero e elevado que no Estrangeiro, soube representar a Patria, e que na Patria, saberá representar a glorificação da Lei; e portanto, da fraternidade, da liberdade, do progresso e da paz da nação!

Saúda-vos a Associação Christã de Moços, pedindo a protecção de Deus sobre vós e sobre a vossa família, e a sua Alta direcção sobre o vosso futuro governo.

Dr. Nicolau Soares do Couto,—Vice-Presidente.

Myron Augusto Clark. Secretario Geral. Rio, 31 de Agosto de 1898."

COMISSÃO DE SENHORAS.

No dia 30 de Agosto uma commissão de sócias do Hospital Evangelico Fluminense, composta das Exmas. Sras. DD. Junia de Cerqueira Rodrigues, Angelina Jannuzzi, Maria G. dos Reis, Annita Jannuzzi, Thereza Deslandes e Ignacia da Fonseca Osorio, foi cumprimentar o Sr. Dr. Campos Salles pela sua chegada e ao mesmo tempo pedir-lhe um obulo em favor do Hospital Evangelico desta cidade.

Foram muito bem recebidas por toda a familia, em quanto esperavam o presidente eleito.

Na vespera, 29, D. Junia Rodrigues e D. Chiquita P. Clark, que foram professoras das filhas do Dr. Campos Salles, quando estas foram alumnas do Collegio Americano, de S. Paulo, tinham ido visitá-las, e foram alegremente recebidas pelas suas ex-alumnas.

Chegado o Dr. Campos Salles. D. Junia dirigiu-lhe uma breve allocução, que já foi publicada na imprensa, e da qual extrahimos os seguintes trechos:

"Além da confiança que impondes pelas vossas virtudes civicas, ficai certo, senhor, de que lembaremos junto do trono do Altissimo o nome de V. Ex., para que Deus vos proteja, illumine e guarde, não só durante o tempo que presidirdes os destinos da Republica, mas durante a vossa vida e durante a eternidade.

Senhor, constituimos uma commissão de caridade, e affrontando as crises do momento e os preconceitos da intolerancia, certas de que a caridade é a manifestação santa dos corações que temem a Deus e amam aos seus semelhantes, e reconhecendo em vossa alma tão virtuosos predicados, vos pedimos pelo amor de Deus um obolo em prol dos que soffrem, uma esmola para o Hospital Evangelico, em construção nesta cidade. E aquelle Deus de amor, que promette na sua divina palavra recompensar um copo de agua fria dado em seu santissimo nome, saberá recompensar dignamente a generosidade do magnanimo coração de V. Ex."

O Dr. Campos Salles agradeceu delicadamente a manifestação e prometeu concorrer com alguma cousa, que mandaria entregar depois em casa de D. Junia.

A Comissão deixou ficar a lista para elle assignar. A Comissão sahia e entrava um padre...

Estimamos que as nossas irmãs não se envergonhem de publicamente dar testemunho da sua crença sincera, affrontando os preconceitos populares do romanismo.

CORRESPONDENCIA ESTRANGEIRA

NOTICIAS DOS AÇORES

D'uma carta do Sr. Santos e Silva remetida a uma nossa irmã na fé nesta cidade extraímos o seguinte topico para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores:

"Tive muito boas notícias da Ilha do Pico, Calheta do Usquim, onde os irmãos acabam de comprar umá casa ao pé da Matriz, para mandarem reconstruí-la para casa de oração. Elles compraram-na por 240\$000 ou 250\$000 insulanos e abriram subscrispão entre os crentes de outros logares para acabar de pagar-a e fazer as obras necessarias. Escrevem-me pedindo para que eu me interesse nesta subscrispão. Mas aqui ha agora tambem tantos outros encargos que pouco se poderá fazer. A minha cara irmã deve por certo ter muito gosto com estas notícias, e si for possivel fazer d'ahi alguma cousa, ainda que pouco, em auxilio daquelle obra, estou tambem certo de que não deixaré de o fazer"

Caros leitores, a quantia de que falla o nosso irmão Santos e Silva é diminuta, pois reduzida a moeda brasileira dá apenas um canto de reis, mas si todos soubessemos a falta de recursos que ha naquellas paragens, ficaríamos plenamente convencidos do esforço ingente que fizeram os nossos irmãos das Ilhas para adquirir a sua casa de oração.

Viram-se constrangidos a dar esse passo em virtude da pressão que os inimigos das trevas exerceram sobre o proprietário da casa, que alugaram, para fazerem as pregações, obrigando-o, uma vez que vencesse o prazo do contracto do aluguel, a não renoval-o para o fim que era.

Si houver algum irmão que desejar contribuir com alguma cousa para auxiliar aquelles irmãos podem dirigir-se a Franklin do Nascimento na casa de oração á rua D. Anna Nery, 234, ás quartas-feiras ás 7 horas da noite, e aos domingos, ou ás 11 horas da manhã ou ás 7 horas da noite, onde poderá ser encontrado.

O TRABALHO EVANGÉLICO EM PORTUGAL vai animadíssimo, graças ao Senhor.

Conforme carta recebida de um zeloso irmão na fé soubemos que as reuniões na nova

sala de culto que o Sr. Julio da Silva Oliveira estabeleceu na Estephania (bairro muito populoso desta cidade,) teem continuado bem, graças a Deus. Sempre assistem cerca de duzentas pessoas cada noite, e algumas mostram-se muitointeressadas e teem perseverado até agora, teem assistido a todos os cultos."

Oremos para que o Senhor abençoe ao nosso irmão Sr. Julio, muito conhecido dos crentes na Capital Federal, onde, por longos annos e com grandes bençãos do Senhor, desempenhou o cargo de presbytero regente da Egreja Presbiteriana, nos seus esforços e nos de todos que alli trabalham para erguer o estandarte de Jesus.

Diz nos mais essa carta que "nota-se um bom despertamento mesmo nas Egrejas", o que, desejamos, tome grandes proporções para a honra e gloria do Senhor Jesus.

CONFLICTOS NA ITALIA

— Desejamos relatar dois episódios tragicos que se deram por occasião dos ultimos motins sucedidos na Italia, devidos á extraordinaria carestia do pão, e que mostra quanto pode a populaçā desenfreada, ainda mais açulada pelos padres. E' um extracto do que lemos no *El Heraldo Evangelico*:

"No sul da Italia, em Minervino de Apulia, existe uma porção de moinhos que pertencem a um tal Barleta, que guardava grandes provisões de trigo e vendia-o usurariamente. Houve um terrível acidente: um homem do povo entrou n'uma padaria e comprou um pão, dando em pagamento só 30 centimos, em vez de 40; isto deu em resultado haver um barulho, em que a polícia teve que intervir. Isto foi o signal do motim: a turba quasi matou o commissario de polícia; assaltou as escolas, a alfandega, o correio e casas de penhores, e as queimou em parte; saqueou as provisões do moleiro Barleta e incendiou os moinhos. Então ouviu-se o grito: "Morte aos patrões!" A multidão atacou a casa do rico Dr. Brandy, que a recebeu a tiros; porém forçaram a porta e entrando na casa o mataram e depois pozeram fogo na casa. Depois foram á casa do moleiro Barleta: também este tratou de resistir primeiro, depois deu-lhes mil francos em moeda miuda, com o fim de apazigual-os, porém lhe responderam: "Não queremos o teu dinheiro, queremos a tua cabeça!" Então elle ofereceu-lhes todo o seu dinheiro—70,000 francos em nickel e 50,000 em bilhetes de banco—, porém tudo em vão. "Queremos a tua cabeça!" grita a multidão enfurecida. Arrombam a porta do palacio, e com machados e punhaes atacam-n' o com tal fúria, que n'um instante o matam. Seguiu-se o saque, a que nada resiste. Oito horas depois veiu a força

militar, que encontrou todos os arredores brancos pela farinha espalhada e muito ouro e prata que os saqueadores tinham abando-nado na sua fuga, quando a força se approximou.

Qual era a causa de tanta furia contra este rico moleiro? Elle se aproveitava da necessidade dos pobres, comprava todo o grão e punha o preço do pão a seu gosto, porém, se um pobre aldeão não tinha dinheiro, o moleiro estava prompto a emprestar-lhe, com bastante segurança e juros de 10 e 15 por cento. Além disso, fazia poucos dias, elle havia celebrado em sua casa uma festa de familia, tendo convidado uns sessenta da sua gente e alguns curas, e havia mandado dizer uma missa em sua capella particular, para dar graças á Virgem por havel-o ajudado a vender a sua farinha a 50 francos cada 50 kilos (quando o preço mais elevado em Napoles era 32 francos). Quando voltava para casa, um homem do povo gritou-lhe: "Dentro de tres dias, tua cabeça cairá!" E efectivamente, tres dias depois deu-se a terrível tragedia em Minervino.

O encarecimento dos alimentos, e principalmente do pão, foi o pretexto ou a causa circumstancial dos motins em toda a Italia; mas a causa verdadeira é muito complicada; entram em jogo explorações politicas e insuflações jesuíticas dos padres e vigarios.

PAIZ SANTO

MUSICA M. s. 80.

1. Ha um feliz Paiz
Longe d'aqui,
E goza summo bem
O santo alli,
Cantando com amor
E's digno bom Senhor,
De gloria e de honrô:
Louvor a Ti!
2. Eterno resplendor
Fulgente alli:
Eterno é o amor,
De Deus p'ra mim.
Corramos sem cessar;
P'ra o grandioso lar:
Eterna luz sem par
Se goza alli.

DO HESP.

A. J. MILLAN

A PEDIDO

IGREJAS IRMÃS

ASSUMPTO IMPORTANTE

Até que afinal, depois de longa demora, apareceu nas "Boas Novas de 20 de Agosto, sob o titulo. "A posição dos Baptistas" um artigo sem assinatura, querendo parecer uma especie de resposta a um artigo que publiquei no *Christão* de Julho com o titulo acima; e vem a dita resposta, como é de prever-se, acompanhada da imprescindivel aggressão pessoal.

Essa, eu perdôo.

Quanto á pseudo-resposta, essa é de tal força, concisa e clara que só me resta uma cousa a fazer:

APPELLO para todas as pessoas criteriosas, sinceras e imparciais de *qualquer* denominação, rogando-lhes que leiam com attenção o artigo "Igrejas irmãs" do *Christão* de Julho, depois leiam o artigo "A posição dos Baptistas" das *Boas Novas* de 20 de agosto; e então façam julgamento imparcial e severo!

E eu me satisfaço e alegro antecipadamente com esse julgamento, porque sei que na consciencia de cada um desses estará a resposta mais justa que eu pôderia dar.

É só a minha resposta.

LAURESTO

O BAPTISMO

O pacto de graça em Christo não foi mudado nas suas condições senão nos seus emblemas, senão nos seus symbolos, e usando das mesmas expressões do nosso opositor diremos: "A PASCHOA FOI SUBSTITUIDA PELA SANTA CEIA, O SABBADO PELO DOMINGO E A DOLOROSA CIRCUMCISÃO PELO AGRADAVEL BAPTISMO COM AGUA."

E, portanto, incontestavel que a "promessa," da qual era sello a circuncisão, hoje substituída pelo baptismo, — não era exclusivamente só de bens terrestres. No pacto da graça — a posse de bens terrestres era questão secundaria e dependente desta principal: *ter a Deus por seu unico e verdadeiro Deus!*

A circuncisão era, portanto, o sello da fé: fé que implacara o crer em Deus e, como consequencia, a posse da terra promettida.

Ora é justamente o mesmo que si hoje com o baptismo que é sello da fé em Christo, da fé salvadora, cuja consequencia é a salvação da alma — a posse da Canaan Celestial.

Si hontem a circuncisão, sello da promessa, era applicada a homens e crianças; hoje, igualmente, o baptismo que sella as mesmas promessas, deve ser applicado a homens e crianças.

Resumindo as conclusões da nossa refutação, asseveramos com as Santas Escripturas:

1.º O Pacto da graça comprehende duas partes: primeiro a fé em Deus e segunda, a terra da promessa. A circuncisão é sello do pacto em todas as suas partes.

2.º Consequentemente, afirmamos que é erro ou engano do nosso opositor afirmar que a circuncisão sella a segunda parte e não sella a primeira.

3.º O pacto da graça, em todas as suas partes, comprehende a descendencia carnal e espiritual de Abrahão. Na descendencia carnal, durante a Velha Dispensação, o sello do pacto era a circuncisão, applicada a criança a oitavo dia; na Nova Dispensação é o baptismo applicado em qualquer tempo.

4.º A terra da promessa é tipo do céu, e só no céu se realiza a uma posse eterna, onde os filhos da promessa gosarão o "sabbatismo eterno."

5.º "A promessa é para vós, e vossos filhos," disse S. Pedro. Esta promessa é a do pacto da graça e não da terra de Canaan, cuja posse já estava transferida aos romanos. — O pacto da graça comprehende bençãos espirituais e temporais. Dizer-se que o sello de um contrato garante uma parte e não garante outras é afirmar o contrário do que é universalmente admittido como direito.

Sempre se nos pede para que mostremos um mandamento positivo que determine a ordem de baptizar crianças e nós citamos: ide e baptizai todas as gentes; e nós citamos: por que todas as vezes que receberdes um menino como este em meu nome, a mim me recebereis, e etc. Agora tambem pedimos que nos mostrem onde está o mandamento positivo que prohíbe baptizar-se as crianças.

E agora pedimos que nos mostrem, onde a auctorisação, onde a ordem para dizer-se que o sello do pacto, sella a parte secundaria e não sella a parte principal. Essa ordem não existe, essa auctorisação tambem não existe, e mais, está em completa contradicção com o espirito e a letra das Santas Escripturas, como contra a mais comesinha regra do direito.

Diz o nosso opositor: *não ha pacto de Deus com os filhos dos crentes para que sejam herdeiros da terra ou do céu.*

Não sabemos como nosso ilustrado opositor possa fazer semelhante asserção quando nas Santas Escripturas todos os pactos de Deus com o seu povo sempre comprehenderam os filhos, os menores e os descendentes do povo de Deus.

No "pacto de obras" feito com Adão foi comprehendida a humanidade descendente de Adão e Eva. Cahiram os nossos pais e a morte — o signal lutulento e evidência da queda de nossos pais — passou a todos os homens, como affirma S. Paulo illuminado pelo Espírito Santo, até mesmo sobre aquelles que não peccaram a semelhança de Adão, isto até sobre as crianças. Róm. 5:12-21; Genesis 3:1-3.

No "pacto de graça" feito com Noé, Deus comprehendeu a descendencia do patriarca, e o signal desse concerto — o arco iris — era para toda a sua descendencia para sempre. Gen. 9:9.

No "facto de graça" feito com Abrahão Deus comprehendeu toda a descendencia carnal e espiritual (Gen. 17:1-4).

E o signal era para Abrahão e seus descendentes — adultos e menores.

No "facto de graça" que Deus fez com o povo de Israel, junto do monte Sinai, foram comprehendidas as crianças e os descendentes de Israel: *Vos hoje estuas perante o Senhor nosso Deus; os cabeças de vossas tribus, vossos ancíostas e os vossos officiaes, todo o povo de Israel; OS VOSSOS MÉNINOS, as vossas mulheres, e os estrangeiros que estão no meio do arraial; desde o rachador da tua lenha até ao tirador d'água, PARA QUE ENTRES NO CONCERTO DO SENHOR TEU DEUS E NO JURAMENTO QUE O SENHOR TEU DEUS HOJE FAZ COMIGO... com aquelle que aqui está em pé connosco perante o Senhor nosso Deus com aquelle que hoje não está aqui connosco.* Deut. 29:10-15, 5:3.

E o signal deste concerto era a Lei, eram os Estatutos dados por Deus a Moyses e este signal era para todos os homens, mulheres e crianças: Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração e as INTIMARÁS A TEUS FILHOS... TU, O TEU FILHO E O FILHO DO TEU FILHO... Deut. 6:1-10.

No Decalago, entregue no dia que Deus estabeleceu o seu concerto (Deut. 5:3), ha este preceito: *e serei até mil gerações com aquelles que me amam e guardam os meus preceitos.* Exodo 20:5 E, além dessa asserção pela qual Deus promete uma benção especial aos descendentes, aos filhos dos que o amam, ainda ha um mandamento especial consagrado aos filhos do povo de Deus: é o quinto mandamento que diz: *honrarás a teu pai e a tua māe, para que te rú bem e sejas de larga vida sobre a terra...* E S. Paulo referindo-se a este mandamento, diz que é o unico com promessa.

Vem Jesus estabelecer o seu reino, a sua Egreja e eis que Elle diz: *Deixai vir a mim os pequeninos, e não os embarcereis porque de taes é o reino dos céus! Abraça-os, impõe-lhes as mãos e as abençoa!*

E não bastando isso, para nos certificar que os filhos do Israel de Deus são membros da Egreja — o seu reino — ainda ordena aos seus discípulos, dizendo: *lidas as vezes que receberdes um pequenino como este, em meu nome, a mim me recebereis.*

E' pois evidente que Jesus abençoou as crianças, impoz-lhes as mãos, asseverou que elles são membros do seu reino — a egreja visivel e invisivel — e deviam ser recebidas pelos apostolos — em seu nome!

S. Pedro no dia que pela vez primeira pela pregação da palavra de Deus exercita o poder

das classes — á multidão que interroga o que deveria fazer para ser salva — elle responde : *arrependei-vos e cada um seja baptizado em nome de Jesus, para perdão de peccados e recebereis o dom do Espírito Santo, por que a promessa é para vós e vossos filhos.* Actos 2:37-41.

E que promessa ? Segundo o nosso opositor deveria ser a promessa terrestre — a posse de Canaan. Mas isto é impossivel porque essa terra já estava sob a suzerania de Cesar, e por Christo já estava determinado *que aquella casa ficaria deserta, até que dissessem bem dito o que vem em nome do Senhor !*

A promessa era a salvação pela fé em Christo. Dessa salvação são porém participantes as crianças ainda que não possam crer, como tambem, são participantes do peccado original sem terem peccado á semelhança de Adão.

Essa salvação, essa admissão no reino de Deus é pela graça de Jesus, de modo que é em consequencia do concerto gracioso de Christo, concerto que alcança homens, mulheres e crianças, que hoje as criancinhas são admittidas na egreja terrestre, como tambem o são na egreja celeste.

ALVARO REIS.

P. S.

No proximo artigo esperamos concluir.

INCRIVEL!...

Para aclarar posições e não se fazer mau juizo de quem não o merece, fiquem todos sabendo que o anonimo "OBSERVER JUNIOR" que escreve umas "Cartas do Rio" para as "Boas-Novas" não é outro, senão o nosso amigo Sr. Thomaz Lourenço da Costa, Secretario da Igreja Baptista !

Para affastar de si suspeitas e assim mais a commodo aggredir, de modo insolito, outros irmãos na fé (Vide B. N. de 25 de Julho, 13 de Agosto, etc.) vejam o estratagema de que usa, fallando de sua pessoa :

" Da nossa igreja já o nosso activo Secretario aparou o golpe..." O activo Secretario era elle mesmo — Sr. Thomaz Lourenço da Costa — fallando de si proprio, elogiando-se, com o nome supposto de — *Observer Junior* !

Parece incrivel isso !...

Deixo os commentarios á consciencia do leitor; porque — palavra ! — fiquei surpreso e penalizado com a descoberta.

Quanto a mim, na parte que me toca pelas aggressões soffridas, eu lhe perdão, Sr. Thomaz.

N. S. C.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

A XIV Conferencia Internacional das Associações Christãs de Moços realizou-se na cidade de Basileia (Bâle) Suíssa, nos dias 6 a 10 de Julho do corrente anno.

Em tempo recebeu a Associação Christã do Rio o convite-circular da Comissão Central, convidando para comparecer ou se fazer representar a nossa Directoria; mas, por desculdo involuntario, deixou-se passar o tempo, até que, quando foi lembrado, era já tarde para mandar auctorização para um representante nosso, apezar do nosso irmão Sr. Alfredo Silva, muito digno presidente da União Christã da Mocidade, nos ter offerecido em tempo os seus valiosos prestimos para tal fim.

Assim deixou a Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro escapar involuntariamente a melhor occasião de se fazer representar no estrangeiro.

Desse nosso irmão recebemos um cartão postal de Basileia, dando-nos algumas notícias. Communica-nos que estiveram presentes ao Congresso perto de 700 delegados officiaes de associações e mais de mil visitantes. Appareceu no ultimo dia um representante de uma associação do Uruguay, que foi saudado com entusiasmo.

Como o nosso amigo deprehendesse que ignoravam a existencia de uma associação no Brazil, elle aproveitou a occasião e pedindo a palavra disse o que sabia sobre a nossa A.C.M.

Daqui enviamos os nossos sinceros agradecimentos por este inestimável obsequio.

O Imperador do Japão tem feito muito para o melhoramento da mulher em seus dominios; agora está abolido o uso de pintar os dentes e rapar as pestanas. A Imperatriz toma as suas refeições com o Imperador — hora de que nenhuma predecessora gozou. E' protectora de um hospital de mulheres.

Príncipe moço e crente. — O Príncipe Oscar Bernardotte da Suecia, amigo dedicadissimo das Associações C. de Moços, que já tem representado as A. C. M. de seu paiz em diversas Conferencias Internacionaes, acaba de resignar o seu cargo na Marinha para poder devotar todo o seu tempo a trabalhos missionarios.

Este príncipe é muito conhecido em círculos evangelicos em quasi todo o mundo.

Água em Jerusalém. — O abastecimento de agua em Jerusalém depende a gora principalmente da que é retida em cisternas durante a estação das chuvas. Parte desta agua corre primeiramente pelas ruas de Jerusalém e depois fica estagnada nas cisternas.

Tres desejos. — "S. Paulo tinha tres desejos", dizia Martim Luthero, "que podesse ser achado em Christo, que podesse estar com Christo e que podesse engrandecer a Christo."

Profanação do dia do Senhor. — O Dr. Theodoro Cuyler assevera que os tres principaes factores responsaveis pela profanação do dia do Senhor são: os jornaes ao domingo, o velocipede e as visitas sociaes.

A Classe Bíblica—da A. C. M. de Dundee, Escossia, dirigida pelo Sr. Guilherme Stewart é uma das maiores do Reino Unido, tem como membros mais de mil moços.

A. C. M.—A Associação Christã de Moços de Galveston, Texas, Estados Unidos, acaba de inaugurar um edificio bem mobiliado para o desenvolvimento de sua obra, devido ao legado de £15.000 ou 600 contos de reis, de Mr. Henry Rosenberg.

NOTICIARIO

Rev. J. B. Rodgers.—Este nosso amigo é irmão, tendo tido licença do Presbyterio do Rio para evangelisar fóra do seu campo, partiu no dia 5 do corrente para Florianopolis, capital de Santa Catharina, onde pretende fixar residencia; tendo estado lá durante alguns dias, no mez de Agosto, afim de explorar as probabilidades de successo evangelico. Como foi bem sucedido resolveu ir para lá.

Por tres ou quatro vezes teve occasião de fazer conferencias evangelicas no salão do theatro da cidade, tendo sido todas elles muitissimo concorridas e ouvidas com interesse.

Mas já o vigario do logar começa a agitarse, promovendo manifestações de desagrado e fallando do pulpite da igreja contra os protestantes.

Desejamos que Deus abençoe o trabalho d'este nosso irmão.

Lá já tem como nucleo a familia do Major Mara, membro da Igreja Presbyteriana do Riachuelo. Esperamos que este nosso irmão fará alguma cousa pelo "Christão".

Leilão.—No dia 15 de Agosto realizou-se na sala da nova casa para o pastor, nos terrenos da propria Igreja Presbyteriana desta cidade, um leilão de prendas, promovido pelas senhoras da Igreja, para o producto do mesmo ser applicado a auxiliar o pagamento das obras da mesma casa.

Foi muito concorrido o leilão e rendeu a importante somma de douz contos de reis.

Nossas felicitações.

Concerto.—No dia 19 de Agosto realizou-se o importante concerto musical na Igreja Methodista do Cattete, promovido pela respectiva congregação, sendo o producto das entradas applicado á amortisacão da dvida pela construcão da nova capella methodista de Petropolis. Assistiram mais de 200 pessoas.

O producto dos bilhetes passados subiu á importancia de Rs. 800\$000.

Nossos parabens.

O quinto Relatorio annual da A. C. M., que recebemos, nos dá noticia do progresso da associação durante os doze meses passados. Delle extrahimos as seguintes notas;

O numero de socios elevou-se a 214; destes são auxiliares 94 e actiivos 120. Do balance do thesoureiro vemos que a receita foi de Rs. 6:168\$000 e a despeza de Rs. 5:676\$430. A commissão de compromissos entregou Rs. 4:571\$570. Do relatorio da junta administrativa vemos que o edificio está prompto e já recebendo alugueis para amortizar a dvida.

O relatorio, que contém 32 paginas e dous annexos, está bem impresso e as despezas foram cobertas pelo estimado consocio José Manoel Gonçalves Pereira.

Esta Redacção agradece a transcriçao que do seu "Protesto" fez o collega *Expositor Christão*, precedendo-o de palavras de solidariedade no modo de pensar.

A *Boas Novas*, no seu numero de 27 de Agosto, insisté, confirma e procura justificar aquele orgulho de pretensa superioridade ecclesiastica, dando assim maior razão áquelle solemne protesto que fizemos.

Rectificação.—No fim do "Protesto" que sahiu nô nosso numero passado, onde lê-se "em nome de todas as igrejas de Christo, anabaptistas, legalmente organisadas, fica firmado este energico protesto," leia-se "igrejas de Christo, *anti-baptistas*."

O **assassino** de Manoel Correia Villela, nosso irmão que foi morto em Pernambuco, quando acompanhava o Dr. Butler, em trabalho evangelico, foi condenado a 24 annos de prisão. Estimamos que a lei fosse cumprida, e fazemos votos que isso sirva de lição aos nossos perseguidores. Talvez não aventuremos muito, julgando que n'essa applicação da justiça humana influisse algum tanto a representação dos ministros evangelicos de que demos noticia e o movimento que se fez na imprensa em torno do facto.

Lamentamos unicamente que a condemnação alcançasse apenas o assassino, de facto, que não passou de braço inconsciente para o homicidio não o mandante, assassino moral, mais responsável e culpado que o outro, e que foi o vigario do logar. Esse é que devia ser bem castigado!

A *subscriptão* aberta nesta cidade para auxiliar a viuva e filhos desse nosso irmão, e que ficaram em extrema pobreza, attingiu á somma de Rs. 1:120\$000.

"**Expositor Christão**" Este nosso collega, por determinação da conferencia methodista do mez passado, mudou de redactores; bem como a direcção da Casa Publicadora. Temos apreciado nos escriptos e na redacção a boa e agradavel direcção que vai tendo a sympathica folha evangelica, pelo que damos parabens, tanto aos actuaes directores como aos seus leitores.

Nova Friburgo.—Nos dias 19, 20 e 21 de Agosto o Rev. Alvaro dos Reis realizou no salão da Igreja Reformada dessa cidade tres importantes conferencias evangelicas, que foram muitissimo concorridas.

Esperamos no proximo mez dar noticia de importante movimento evangelico que se realizará talvez dentro de pouco tempo.

Profissões.—No primeiro domingo de Agosto professaram as seguintes pessoas na Igreja Presbyteriana desta capital :

Luiz Fernandes dos Passos, Arthur Gonçalves Nobrega, José Marques da Silva e Afonso Gonçalves da Cunha.

No Domingo, 4 de Setembro, professaram mais, na mesma Igreja as seguintes pessoas :

Bonifacia Rosa Pinheiro Porto, Dr. Adelino Themudo Lessa, Dr. Ansbert Guarany, e Guilhermina Monteiro Costa.

Nossas felicitações.

S. C. de Moças.—No dia 4 de Agosto teve lugar a reunião ordinaria desta Sociedade, comparecendo 24 socias.

Pela presidente foram oferecidos 12 livros de hymnos para uso nas reuniões.

A thesoureira não tem comparecido ás reuniões por motivo de enfermidade, porém agora tem experimentado melhorias, graças a Deus.

Que Elle a restabeleça de todo, é o nosso desejo.

— Falleceu no dia 30 de Julho a socia activa D. Anna Carvalho, que se achava de cama há 12 annos.

Hospital Evangelico.—A Comissão de Senhoras que anda angariando donativos para a conclusão das obras deste hospital de que já demos noticia no nosso numero passado, continuando na sua espinhosa incumbrância, já conseguiu angariar mais a quantia de Rs. 1:800\$

São dignos de louvor esses esforços das nossas irmãs.

Rev. J. A. Granja.—Este nosso irmão seguiu no dia 29 de Agosto para Ubatuba afim de fazer uso dos banhos de mar, como meio de tratamento da sua longa molestia.

Pedimos a Deus que melhore rapidamente.

A. C. M.—Este é o titulo do novo colleguinha, orgão semanal da Associação Christã de Moços, que começou a ser publicado no primeiro sabbado de Setembro.

É muito atraente esse jornalzinho e dá minuciosas notícias do movimento interno da associação.

Por esse ultimo motivo, fica supprimida a secção especial que mantinhamos para noticiario da associação, porém sempre daremos um resumo do movimento mensal para conhecimento dos interessados que não moram na capital.

Longa vida lhe desejamos.

Chegada.—Chegou no dia 23 de Agosto, vindo do Rio Grande do Norte, o nosso amigo

e irmão Sr. Antonio Marques, que para lá tinha ido afim de contrair matrimonio.

No dia 3 de Agosto realizou-se o almejado consorcio na cidade de S. José de Mipibú, Rio Grande do Norte, sendo celebrante do acto religioso o Rev. William C. Porter.

Profissão.—No domingo, 7 de Agosto, fez profissão de fé e foi baptizada pelo Rev. W. C. Porter, na igreja do Natal, a Sra. D. Joanna Marques, exma. esposa do nosso irmão Sr. Antonio Marques.

Que seja sempre uma fiel serva do Senhor, são os nossos sinceros votos.

Na reunião de diversão que houve na noite de 6 do corrente nas salas da Associação Christã de Moços, o Sr. Antonio Ribeiro gentilmente se prestou a exhibir esplendidas vistas coloridas da Lanterna Magica, as quaes o Rev. Chamberlain ia explicando, aproveitando a occasião tambem para falar alguma cousa da religião verdadeira. Compareceram para mais de 200 pessoas.

Boato.—Consta-nos que em breve alguns moços da Igreja Presbyteriana desta capital vão dar corda mensal a um *Despertador*.

Esperamos que elle desperte muita gente.

Bahia.—O nosso amigo e irmão Rev. G. W. Chamberlain ha pouco chegado da Bahia dâ-nos as seguintes notícias do seu trabalho na Feira de Sant'Anna, que é onde reside. Por ali tem feito muito progresso o Evangelho apesar da oposição dos romanistas fanaticos.

No dia 12 de Julho inaugurou-se o Collegio Americano da Feira, fundado pelo Rev. Chamberlain. No mesmo dia da inauguração, um jornal de lá "A Gazeta do Povo" fez distribuir boletins atacando o caracter pessoal do Rev. Chamberlain, e dizendo as diatribes de costume contra o protestantismo.

O Rev. Chamberlain publicou um protesto destruindo a calunia, e depois, ainda, escreveu no "Diario da Bahia" um artigo no mesmo sentido. Apezar, porém, da oposição a escola é bem frequentada, e o trabalho missionario é bom. São esses os nossos desejos. Este nosso irmão voltou no dia 9 para a Bahia.

Feliz viagem !

Kermesse.—No dia 7 de Setembro realizou-se uma grande kermesse nos salões do edificio da Associação Christã de Moços desta cidade, em beneficio dos fundos da Associação para o pagamento da dívida.

Foi muito concorrida e rendeu a quantia de Rs. 1:000\$000. Foi promovida por um grudo de senhoras. Houve tambem um excellente concerto musical; e exhibição de vistas de lanterna magica. Emfim, foi uma festa esplendida, a que assistiram cerca de 300 pessoas !

Nossas entusiastas saudações. A extensa noticia que sahiu publicada no *Expositor Christão* a propósito dessa festa, foi escripta pelo redactor do *Christão* a pedido do redactor

daquelle folha. Attendendo áquelle pedido foi que resumimos a nossa notícia.

Dr. Ruy Barbosa.—Este eminentes homem político, deu-nos o prazer de assistir a conferencia religiosa realizada no salão da Associação C. de Moços, no domingo, 4 do corrente, pelo Rev. Chamberlain.

Assistiram a ella 100 pessoas.

Não podendo comparecer 3a feira, á noite, segundo tencionava, elle prometeu que em breve, ha de fazer uma conferencia na Associação sobre liberdade religiosa.

Bib iotheca Rio Grandense.—Recebemos da directoria desta instituição um ofício de agradecimento e pedido para continuação da remessa de nosso jornal para essa biblioteca, o que, com muito prazer satisfaçremos.

Enviamos as nossas saudações pelo seu 52º anniversario.

Passa Tres.—O Rev. Sr. Antonio Marques partiu do Rio no dia 9 do corrente, acompanhado de sua senhora, para Passa Tres, onde vai tomar conta da Igreja Evangelica daquelle cidade e dirigir o serviço de evangelisacão dos arredores, por conta da Sociedade de Evangelisacão da Igreja Fluminense do Rio.

Desejamos que o seu trabalho evangelico seja muito bem sucedido no Senhor.

Residencia nova.—O Rev. Alvaro dos Reis já se acha morando na casa que a congregaçao presbyteriana mandou construir nos terrenos annexos á Igreja, para residencia dos seus pastores.

Nossos parabens á congregaçao presbyterianica por este brillante feito.

Subscrisções.—Acham-se abertas duas subscrisções: uma na Igreja Fluminense, cujo producto servirá para pagamento da dívida feita com a construcção da igreja evangelica de Passa Tres; outra, na Igreja Presbyteriana, tambem para liquidar a dívida feita com a construcção da casa do pastor.

Os Revs. J. M. G. dos Santos e Alvaro dos Reis encarregam-se respectivamente de receber as assinaturas dos que quizerem contribuir.

Cartões de furos.—Circulam actualmente entre os crentes e amigos do evangelho cartões a furar, emitidos pela Associação Christã de Moços, Associação do Hospital Evangelico e Igreja Fluminense de Nictheroy, cujo producto tem por fim, respectivamente, a manutenção propria ou pagamento de dívida.

Todos devem furar, porque a contribuição é leve e facil, o total é grande e o fim é louvável.

Partida.—Seguiu para S. Paulo, onde vai fixar residencia como Presbitero regente da Igreja Methodista naquelle cidade, o nosso amigo e irmão Rev. Wolling, a quem apresentamos nossas despedidas.

O Bispo D. José. que falleceu em Tauá em Abril deste anno, deixou no seu testamento este pedido: Orai por minha pobre alma.

Pobre pastor que não sabia que ha salvação perfeita em Nossa Senhor Jesus Christo, cujo sangue purifica de todo o peccado! Que guia de almas peccadoras era este Bispo! Assim a Igreja Romana não conhece o Salvador que na cruz morreu para salvar os peccadores. Com todos os seus sacramentos e missas, um Bispo della morre sem salvação e pede — orai por minha pobre alma!

Methodistas.—Vimos pelo “Expositor Christão” que a Igreja Methodista no Brazil conta actualmente 2.002 membros communantes.

Na conferencia annual feita em Piracicaba em Agosto, além de muitos outros dados interessantes, Miss Watts comunicou que o Board de Senhoras dos Estados Unidos fez um donativo de 15,000 dollars (ou sejam 105 contos!) para o Collegio Mineiro comprar um edificio proprio.

O Rev. Sr. Lander comunicou que tambem dos Estados Unidos prometteram 10,000 (ou 70 contos) para o collegio Granbery, em Juiz de Fóra.

Nos 4 collegios Mineiro, Piracicabano, Americano e Granbery existem matriculados 325 alumnos e alumnas.

Felicitamos os irmãos methodistas pela sua prosperidade.

Manifestacão de apreço.—No dia 30 de Agosto, uma grande commissão de membros da Igreja Presbyteriana desta cidade dirigiu-se á casa do nosso prezado irmão Rev. Antonio Trajano, afim de comprimental-o pelo seu anniversario natalicio e ao mesmo tempo, como prova de estima e consideração em que é tido por todos, offertaram-lhe o seu retrato a óleo.

O retrato é um magnifico trabalho de Bernadelli e uma justa homenagem merecida. Acompanha o retrato uma missiva congratulatoria. Em nome da Igreja fallou o Rev. Alvaro dos Reis. A Associação Christã de Moços fez-se representar pelo Dr. N. S. Couto e Sr. Myron Clark.

O Rev. Sr. Trajano respondeu commovido, agradecendo a expontânea manifestação que muito o penhorava, e terminou concitando á união que deve existir entre todos os membros das igrejas evangelicas.

Depois convidou ás pessoas presentes a participarem de uma lauta mesa de doces. Ali foram erguidos mais brindes. Terminou a festa, entoando todos alguns hymnos.

Consta que neste mez um socio da A. C. M. fará uma conferencia sobre assumpto medico, no salão principal, e dedicada aos conselhos. Tomará por thema-a digestão.

Consta que, por occasião da tomada de posse do Dr. Campos Salles no dia 15 de Novembro, uma grande comissão de ministros do Evangelho, desta cidade, e outras pessoas irão levar ao Presidente uma mensagem de felicitações, e exprimindo a confiança que depositam no seu governo, para garantia da completa liberdade religiosa, e do preceito constitucional prohibindo a protecção oficial de um culto qualquer em detrimento de outros. A'vante! com a idéa!

Ordenação.—Na 2ª feira, 5 do corrente, às 7 horas da noite, no salão da Igreja Presbiteriana desta Capital, teve lugar a cerimónia da ordenação do licenciado Erasmo C. Braga, segundo o rito presbiteriano.

O presbiterio do Rio reuniu-se propositalmente para isso; acharam-se presentes os Rvs. Alvaro dos Reis, Antonio Trajano, G. W. Chamberlain, e Franklin do Nascimento, e o presbitero Baker. Fez o sermão inicial o Rev. Franklin do Nascimento. Depois de feitas as perguntas do Livro de Ordem, proprias da cerimónia, as quacs o ordenando prometeu cumprir. então os ministros, em círculo, colocaram as mãos sobre a cabeça do ordenando, posto de joelhos, e invocaram abenção de Deus sobre elle. Em seguida o Rev. Chamberlain dirigiu a paráense ao novo ministro. Fendo o culto, foi muito cumprimentado, e nós tambem o cumprimentamos desejando-lhe uma carreira abençoada por Deus.

Consagração.—Domingo, á noite, 4 do corrente foisolemnemente reconhecido e consagrado ministro do Evangelho pelo Pastor e demais Oficiais da Igreja Evangelica Fluminense, o nosso amigo e irmão na fé, Sr. Antonio Marques; recebendo a incumbencia de ir tomar conta da Igreja Evangelica de Passa-Tres. Presentes perante toda a congregação os pastores João M. G. dos Santos, da Igreja desta capital, Leonidas da Silva, da de Nictheroy, e todos os officiaes da Igreja (8), presbiteros e diaconos, foi lido—ao Sr. Marques pelo Pastor, as passagens da Biblia que traçam os requisitos necessarios ao ministro do Evangelho. Depois o Pastor leu-lhe as promessas que devia fazer, e se promettia submeter-se ao regimen congregacionalista da Igreja Fluminense.

Respondida todas affirmativamente, então todos, cada um de per si, fizeram oração, perdendo a benção de Deus.

Por esta consagração, fica o mesmo autorizado a baptisar adultos e a exercer outros actos pastoraes que antes não podia.

E esperamos que o novo Pastor seja exemplar nas virtudes pastoraes que as Escripturas recommendam.

—Na mesma occasião, sua. senhora D. Anna Marques foi recebida como membro da Igreja fluminense.

Casamento.—Recebemos a participação do consorcio do Sr. Joaquim Alves Corrêa e D. Julia da Cunha Corrêa realizado na cidade de S. Paulo no dia 30 de agosto de 1898.

Nossos sinceros parabens.

Fallecimento.—Falleceu no dia 30 de Julho a nossa irmã D. Anna Carvalho, membro da Igreja Evangelica Fluminense, que esteve entrevada de cama por mais de 12 annos, brilhando sempre no seu rosto a alegria de que se achava possuida.

Não podemos deixar de mencionar que a irmã D. Henriqueira Novaes por muitos mezes esteve á sua cabeceira e por alguns annos a teve em sua casa.

Era membro da igreja ha 30 annos.

Rev. Erasmo Braga.—Chegou de São Paulo este nosso amigo e irmão na fé, que, tendo concluido o curso de teologia no Seminario Theologico de São Paulo, foi convidado pela congregação presbiteriana de Nictheroy a tomar conta da direcção espiritual daquella igreja.

Passeio campestre.—Realisou-se no dia 8 deste um grande passeio dos socios da Associação Christã de Moços, incorporados, ao local onde estão construindo o edificio do Hospital Evangelico, na Fabrica das Chitas.

Compareceram 50 socios e convidados, que alegremente se divertiram, cantaram hymnos e comeram alguns doces, voltando todos muito satisfeitos ás 4 horas da tarde.

As obras do Hospital estão muito adiantadas; e ha muita animação.

Tres Biblias.—As tres Biblias de maior valor do mundo encontram-se no Museu Britanico, de Londres; na Biblioteca Nacional, de Pariz, e no mosteiro de Belém, perto de Lisboa.

A primeira é em manuscripto, escripta por Alcuino e seus discípulos, e no anno de 800 foi apresentada a Carlos Magno, na época da sua coroação.

A Biblia de Pariz foi comprada em 1527 e dedicada ao papa Leão X pelo cardeal Ximenez. Um dos tres exemplares, impresso em papel velino, foi vendido para Inglaterra, em 1789, por 12,000 francos.

A Biblia de Belém é em nove volumes in-folio e escripta em pergaminho. Foi uma dadiva de Luiz XVIII ao governo portuguez.

Igreja Presbiteriana.—Por occasião da ultima reunião do Synodo, em Julho do anno passado, contava esta igreja no Brazil 4 presbiterios, 76 igrejas, 138 logares de culto, 40 ministros, 4 licenciados e 5,137 membros em plena communhão. De 1 de Julho de 1894 a 30 de Julho de 1897 professaram 1,031 pessoas; e dessa data até 30 de Junho deste anno, foram recebidas em sua communhão mais de mil pessoas.